



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

**ATA DA REUNIÃO DA 6ª COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
DO DIA 6/11/2015**

No sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dez horas, com participação dos servidores do Senado Federal Paulo Roberto Alonso Viegas, Diretor-Adjunto do ILB; José Dantas Filho, Coordenador de Educação Superior; Sílvia Castanheira Oddone, representante dos alunos do curso de pós-graduação *lato sensu* em Comunicação Legislativa; Walesca Borges da Cunha e Cruz, representante dos alunos do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ciência Política; Cláudio Cunha de Oliveira, Chefe do Serviço de Ensino a Distância; Luciana Villela de Andrade Mendes, coordenadora do curso de Direito Legislativo; Telma América Venturelli, servidora da COESUP; Ana Lúcia Geaquinto dos Santos, Chefe de Serviço de pós-graduação; no anexo V do Senado Federal (edifício do ILB), realizou-se a 6ª reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) para deliberar sobre: a) leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; b) definir o responsável pelos relatórios de avaliação (receber os dados, sistematizar e elaborar o relatório com as informações); c) aprovar regulamento da CPA; d) Deliberar sobre o “representante da sociedade civil” da CPA e e) assuntos gerais. A ata anterior teve a leitura dispensada e foi aprovada por todos os membros da CPA. Paulo Roberto Alonso Viegas abriu a reunião lendo os itens da pauta. Paulo Viegas seguiu a ordem da pauta e foi discutido quem seria o responsável pelos relatórios da CPA. José Dantas Filho sugeriu que ele próprio fosse o responsável pelas avaliações da CPA, coordenando os trabalhos da equipe técnica. Sua sugestão foi aceita por todos. Ele lembrou que o método de elaboração do relatório já foi definido faltando somente a definição do responsável. Luciana Villela de Andrade Mendes opinou que as avaliações realizadas com os alunos terão baixo retorno se forem feitas pelo Saberes, sugeriu que sejam feitas durante as aulas. Ana Lucia Geaquinto dos Santos apontou a necessidade de uma sensibilização junto aos alunos sobre a importância das avaliações e apoiou que as avaliações sejam feitas em sala. Luciana Villela de Andrade Mendes relatou sua experiência com os cursos em parceria e registrou que a coordenação era centralizada em um profissional que administrava o curso e acionava os demais coordenadores em momentos específicos. Assim, no curso de Orçamento, o ILB deve assumir esse papel. Ana Lucia Geaquinto dos Santos afirmou que isso já está acontecendo, pois os parceiros estão contando com o protagonismo do ILB. Luciana Villela de Andrade Mendes citou que o papel do coordenador pedagógico deve também ser feito também no ILB para o curso de Orçamento Público. Paulo Viegas iniciou a discussão do terceiro item da pauta. Luciana Villela de Andrade Mendes sugere que a CPA possua um representante de cada coordenação. José Dantas Filho ressaltou que deve haver equilíbrio na CPA. Paulo Roberto Alonso Viegas sugere que as ações relativas ao credenciamento sejam feitas no COPLAN. José Dantas Filho explicou que a COPLAN deverá atuar mais voltado para o planejamento em lugar de focar nas contratações. Ele sugere que tanto para docentes quanto para discentes os representantes estejam em momentos distintos do curso, um no início e outro no final. Sílvia Oddone solicitou que haja um representante de alunos de um curso iniciado recentemente. Passou-se a leitura do regulamento e foram realizadas algumas alterações para a clareza do documento. José Dantas Filho explicou as exigências do MEC para representatividade da CPA. Discutiu-se a possibilidade de manter a Professora Cleonice como representante da



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

sociedade civil devido ao seu impedimento atual de participar das reuniões. Ana Lucia Geaquinto dos Santos lembrou o questionamento da Maria dos Remédios quanto a sua participação como representante da Sociedade Civi na CPA. José Dantas Filho ressaltou que entrará em contato com Maria dos Remédios para prestar os esclarecimentos. Discutiui-se uma possível substituição da Cleonice. Foi feita a análise da composição sugerida na CPA. Luciana Villela de Andrade Mendes ressaltou que é preciso definir os representes de curso. Discutiram-se os nomes para a representante dos professores na CPA. Paulo Roberto Alonso Viegas solicitou que se converse com os profissionais para verificar o interesse e a disponibilidade para participar da CPA. Foram lembrados nomes para ser representantes de professor antigo e de professor atual. A substituição do representante dos alunos, para que haja um aluno de curso corrente, somente será feita no próximo ano. José Dantas Filho sugere que o representante dos alunos do curso de Orçamento Público seja um aluno externo ao Senado. Telma solicitou um estagiário de estatística para realizar as avaliações da CPA. Luciana Villela de Andrade Mendes solicita a revisão do Manual do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Brasília, 06 de novembro de 2015

Jorge Porcaro

Participantes:

Paulo Roberto Alonso Viegas

Cláudio Cunha de Oliveira

José Dantas Filho

Ana Lucia Geaquinto dos Santos

Sílvia Castanheira Oddone

Walesca Borges da Cunha e Cruz

Luciana Villela de Andrade Mendes ~~Villela de Andrade Mendes~~